



REUNIÃO CME – MAUÁ - 28/09/2022

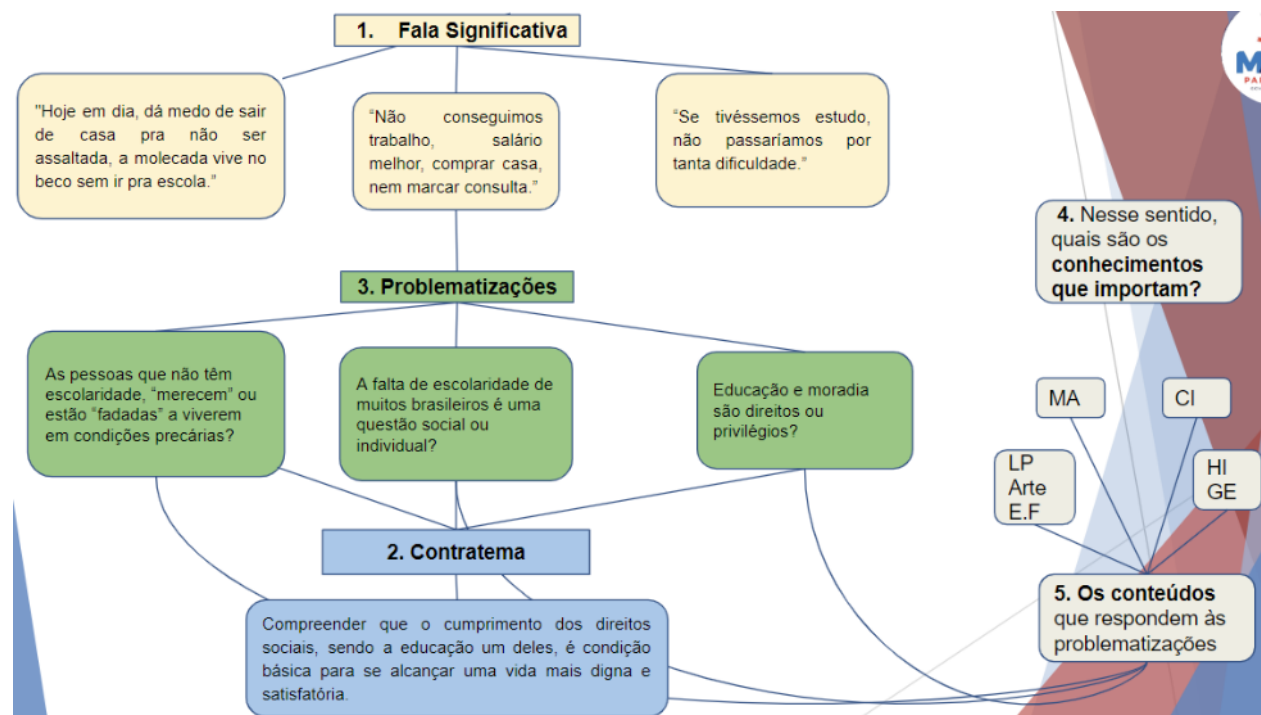
Aos vinte e seis dias do mês de outubro de 2022, através do link <http://meet.google.com/rfa-odem-qzk>, ocorreu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Mauá com a presença dos seguintes conselheiros e conselheiras: Maria Cristina, Maurício, Genirce, Sandra, Claudinei e Luiz e com a seguinte pauta: 1. Educação de Jovens e Adultos. Justificaram ausência: Rosana, Lucas e Filomena. Convidadas: Izaura, Lourdes, Edna e Tânia – Equipe de formação da educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação. O presidente do CME, Professor Maurício inicia os trabalhos de hoje, agradecendo a presença de todos e todos, e passa a apresentar as convidadas de hoje. A equipe organizou o assunto nas seguintes etapas: 1 – Legislação; 2 – Formação; 3 - Chamada pública e expansão das turmas de EJA; 4 - Elaboração de diretrizes curriculares da EJA; 5 - Organização da documentação pedagógica; 6 - Acompanhamento próximo da Secretaria. Considerando que há um terço da população do município acima de 15 anos que não completou o Ensino Fundamental, e que portanto, o desenvolvimento social, econômico, político perpassam pela educação, o objetivo é ampliar e qualificar o atendimento da EJA da Rede Municipal de Mauá, com vistas à formação crítica dos educandos para além de uma alfabetização mecânica. Para isso, após uma leitura do contexto do atendimento da EJA no município, foi realizado um plano de ação com várias frentes com o objetivo de qualificar o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos educandos da EJA: 1 – Legislação; 2 – Formação; 3 - Chamada pública e expansão das turmas de EJA; 4 - Elaboração de diretrizes curriculares da EJA; 5 - Organização da documentação pedagógica; 6 - Acompanhamento próximo da Secretaria. Legislação: Revogação do Decreto Municipal n.º 8326, de 04 de agosto de 2017. Institui o Programa de Alfabetização de Mauá – PROALMA; Publicação da Resolução 20, de 08/11/2021 - que estabelece diretrizes operacionais para EJA. Formação: Conforme os princípios da Secretaria de Educação, a saber: Gestão Democrática; Democratização do acesso e condições de permanência; Valorização dos Profissionais de Educação; Qualidade Social da Educação; Integração Intersetorial; Inclusão e Diversidade. Foi elaborado um plano de formação considerando o desafio do trabalho com a EJA numa perspectiva de Educação Popular. Para esse desafio, há a garantia de espaço de formação para os docentes na legislação, sendo 9 encontros semestrais com seus pares, coordenação pedagógica e supervisão de ensino. Nesses encontros, há o trabalho com a concepção e o fazer pedagógico, que, por meio do estudo são subsídios para elaboração das Diretrizes curriculares da EJA. Devido ao momento pandêmico os encontros formativos com professores, PCPs e Supervisão foram realizados pelo Meet. Trabalhar com a realidade dos educandos aguçando sua visão e leitura de mundo, pensar por onde os pés pisam além do rol de conteúdos apartado da realidade sem vínculo com a realidade do aluno, por que ocupo e como ocupo o meu lugar no mundo, se este é um lugar que me oprime como mudar esta perspectiva. Trabalhar a inclusão e diversidade muito além do rol de conteúdos apartado da realidade ou sem vínculo com a realidade do aluno, este enquadramento já excluiu essa pessoa anteriormente. Para tanto é necessário formar o profissional no fazer pedagógico, tirar os profissionais do “quadrado” para que se apropriem do trabalho desenvolvido nas salas de aula. Através dos círculos de cultura, trabalhar a escuta sensível, dando significado às temáticas. Trazer contratemas para compreender que o cumprimento dos direitos sociais é condição básica para se alcançar uma vida mais digna e não dar característica fatalista. Entender o educando como sujeito de direito, por que eles estão ali, por que a EJA é importante. Quais são os conhecimentos importantes, quais textos, quais



palavras, quais cálculos, que história podemos trazer, qual geografia?

Concepção, metodologia e Princípios

Fala significativa	“deve representar a situação-limite do coletivo e ser problematizada e refletida num propósito de se evidenciar a intencionalidade de todo o processo pedagógico, por meio da categoria denominada de Contratema”. (Práticas Pedagógicas V: experiências e vivências em EJA, p. 14, 2016)
O que propomos (contratema)	Explicação crítica e possibilidades de superação da situação
Problematização	Questões a partir da fala significativa, orientadas pelo contratema, para buscar possíveis respostas
Conhecimento	Organização que orienta a prática pedagógica considerando a integração do conhecimento e as temáticas do mundo adulto.



Concepção de EJA e sujeitos: Não a educação compensatória apenas como pagamento de dívida e preparo para o mercado de trabalho, mas, a Educação de Jovens e Adultos, deve ser modalidade de ensino em que as pessoas são consideradas como sujeitos de direito ao acesso, permanência e sucesso escolar; sujeitos que têm diferentes saberes, história de vida, que são respeitados e valorizados pela educação, esses sujeitos poderão ampliar sua leitura de mundo, por meio do



desenvolvimento da consciência, dar a oportunidade de perceber a realidade de forma crítica, o que permitirá a transformação do seu meio, bem como a sua emancipação e participação na sociedade de forma mais digna e justa. Os sujeitos da EJA são os que, historicamente, foram vítimas de injustiça, desigualdade, discriminação, pela própria organização social, política e econômica do país. É preciso considerar que não são pessoas que pararam no tempo, pois, muitos deles construíram seus saberes, trabalharam, criaram seus filhos, organizam seus lares, sobrevivem a um mundo letrado, mesmo, muitas vezes, sem saber ler e escrever. Outros tiveram acesso à escola, porém, não puderam terminar os estudos, devido ao trabalho, à falta de escola ou, de alguma forma, foram expulsos dela, por ser muito distante da sua realidade. Deveos entender quem são esses sujeitos e por que eles não aprenderam e quais conteúdos cabem à essa aprendizagem. Concepção de Avaliação: A característica do público-alvo; Metodologia que foi utilizada; O que foi possível de trabalhar; Período de pandemia; Evidências de aprendizagem. Diagnóstica; Formativa; Somativa. Em 2021 foram abertas 14 turmas em 9 escolas e 2022 foram 21 turmas em 12 escolas. Em outubro de 2022 temos 297 alunos nos anos finais do ensino fundamental e 407 nos anos iniciais. O que considerar na avaliação? A característica do público-alvo e a metodologia que foi utilizada. Compreender que nem todo mundo chega ao mesmo lugar ao mesmo tempo, por isso a avaliação deve ser diagnóstica, formativa e somativa. Busca ativa: Para os alunos a escola está sempre em segundo plano, a família e o trabalho sempre vem primeiro, por isso quando o aluno deixa de frequentar é necessário fazer visitas, mandar mensagens, fazer convites especiais para que eles retornem. A Secretaria faz a chamada pública através de carro de som, divulgação nas escolas, nas atividades do paço, porta da estação, igrejas para novas vagas e novas turmas. Organização da documentação pedagógica: Ficha individual do educando (Relatório individual); Portfólio do educando; Plano de trabalho do professor; Ata de Conselho de Classe; Diário de Classe; Planilha para controle de ausência; Organização digital. Genirce comenta que esse movimento de formação também será ampliado para o segundo segmento da EJA. Izaura considera de extrema importância que essa concepção seja ampliada para os anos finais e Genirce complementa que essa formação está chegando no chão da sala e que enxerga nos professores do Clarice Lispector muita vontade em se apropriar dessa formação. Questiona “como se rompe com um currículo?” que propor um currículo com princípios progressistas, fazer a escuta sensível é ousado, é revolucionário. Currículo com protagonismo do aluno e do docente. As experiências pessoais favorecem a construção desse currículo, para o professor compreender toda a vivência e conhecimento de mundo do aluno. Lourdes comenta que é mais fácil um aluno caber num currículo do que fazer alunos produzirem um currículo. Genirce diz que acredita na proposta e que acompanhamento é no miudinho. Sandra diz que, por experiência, sabe que é difícil trabalhar assim, mas com uma equipe dedicada a complexidade pode ser resolvida. Luiz diz que achou muito bom, que sem educação de qualidade não há futuro digno e que os alunos percebem com o tempo a qualidade que se oferece. Considera difícil criar condições para que os alunos adultos frequentem as aulas, e que a escola tem que ser presencial para normatizar essa relação com o aluno. Continua refletindo sobre que a aprendizagem está no método, que instiga e desafia, favorecendo a presença do aluno. Claudinei salienta a qualificação dos profissionais envolvidos e acha que este trabalho deve ser apresentado na câmara. Parabeniza a equipe de formação. Izaura agradece em nome de todas, a oportunidade para divulgação e que acredita na forma emancipatória da Educação em Mauá. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente do CME de Mauá, Sr Maurício Leme dá por encerrada a reunião agradecendo a



presença de todos e eu, Maria Cristina Morgado Loureiro, secretariei esta reunião e manifesto minha presença de acordo com o print da tela e lista de em anexo.

Lista de presença - 26/10/2022

Representantes	Nome	Frequência
Titular	Maria Cristina Morgado Loureiro	P
Titular	Maurício Leme da Silva	P
Suplente	Geraldina Ferreira Canuto	
Suplente	Rita de Cássia Freitas Santos	
Titular	Claudinei Bonaldo	P
Titular	Claudineide S. dos Santos	
Suplente	Paulo Henrique L. Silva	
Suplente	Kelly Cristina A. Santos	
Titular	Genirce de Oliveira Fernandes	P
Titular	Filomena Franco de Oliveira	J
Titular	Nicole Fleury Galetti Galvão Rodrigues	
Titular	Rosana Maciel Bilar	J
Suplente:	Rodrigo Antonio da Rocha	
Suplente	Raquel Pereira de Carvalho	
Suplente	Gabriela Tavares dos S. Nogueira	
Suplente	Ana Maria Sapanos Lacerda	
Titular	Suellen Apª de Campos	
Titular	Silvana do Nascimento Pereira	
Suplente	Juliana de Moraes dos Santos	
Suplente	Eivani Gonçalves da Silva	
Titular	Juscelino Barbosa Alves	
Titular	Tatiara Monique Secundo da Silva	
Suplente	Edilson Soares da Paixão	
Suplente	José Evilânio Alves da Silva	
Titular	Wagner Cipriano de Araújo (APROMAM)	
Titular	Lucas Miranda (SINDSERV)	J
Titular	Luiz Antonio de Paula (UDEMOM)	P
Titular	Sandra Regina Chinchio Nascimento (CAPESP)	P
Suplente	Laura Rosa Lins (CASSAP)	
Suplente	Manoel da Paz da Silva (UDEMOM)	
Suplente	Alexandra Pechtolli Ferreira (APROMAM)	
Suplente:	Edjane Gomes de Menezes (AFUSE)	



PREFEITURA DE MAUÁ
Secretaria de Educação
Conselho Municipal de Educação
cme@educacao.maua.sp.gov.br
